ANO 18.º SEGUNDA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5728

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A HOLLANDA-Afrika-Line, que com os seus três paquetes, Jagersfontein, Bloemfontein e Boschfontein, construidos há pouco, faz um serviço rapido entre a Europa, o Cabo e Lourenço Marques, com regresso pelo Canal de Suez, e escala por Lisboa, acaba de mandar construir um novo barco de 10.000 toneladas, do tipo daqueles, o Klipfontein, *aumentando por isso o numero de escalas pelo Tejo, que já em 1939 serão oito em vez de sete.*

O novo barco entrará em serviço em agosto proximo, e contrariamente áqueles, que só têm 1.ª classe, terá tambem 42 lugares de classe-turista.

Os vapores da Hollanda-Afrika-Line são os mais rapidos da linha do Suez, pois vêm de Lourenço Marques a Lisboa em 32 dias, o que não deixa de ser interessante, atendendo ao numero de escalas que realizam no trajecto.

Devemos acrescentar que tocando os vapores em Marselha, que fica a menos de 24 horas da Holanda por caminho de ferro, os passageiros preferem continuar a viagem por mar, não só pela magnificencia dos vapores, mas por tocarem em Tanger e Lisboa, duas escalas que muito os interessam.

* * *

RAMON Franco, aviador arrojado, espirito inquieto, caracteristicamente espanhol nas suas qualidades e defeitos, encontrou a morte no mar, no mar que ele vencera num raid audacioso, ligando dois continentes, e que levantou até á altura de epopeia a alma da sua terra, como anos atrás haviam feito Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O inconformista, teimosamente rebelde, mas valente e leal como as armas, correu a oferecer-se a seu irmão, quando rebentou o movimento nacionalista.

Foi o primeiro aviador que voou sôbre Madrid em guerra. Os sitiados reconheceram-no pela maneira de voar, sempre no mesmo sulco, e á mesma hora «tempranito». Não bombardeava observava, enamorado da linda cidade, onde fôra um triunfador.

Da primeira vez que se perdeu no mar foi milagrosamente salvo. Desta vez, o elemento liquido foi-lhe fatal. O seu cadaver, porém, foi parar a terra espanhola, num derradeiro preito de amor e de abnegação.

* * *

LEMOS no Economiste, *de Paris: «As automotoras extra-rapidas postas em serviço nas nossas linhas ferreas com tantos reclamos na Imprensa diaria, entraram em decadencia.*

A automotora Paris-Lyon não resistiu ao comboio aerodinamico e acaba de ser suprimida, assim como as dos serviços Paris-Troyes e Paris-Nancy. As automotoras Paris-Havre e Paris-Lille, a que chamavam aeroplanos sôbre carris, passaram de duas a uma, em cada sentido, sendo a outra substituida por um comboio rapido».

Lições de cór

Enquanto não vem a reforma do ensino superior — cuja demora aliás traz grandemente desorganizado esse ensino e lastimosamente agravada a situação dos que dele fazem profissão —, não seria inteiramente inutil corrigir alguns vicios mais salientes ou deitar alguns remendos. Muito embora essas correcções ou remendos tenham o mesmo efeito que tapar um frasco com uma rolha feita a canivete.

Dentre esses vicios ha um que é monstruoso, a-pesar-de estigmatizado por todos os pedagogistas desde Rousseau a Albert Millot (autor dum trabalho recente — «Les grandes tendances de la pédagogie contemporaine»). E' a «memorização», ou o estudo feito só de memoria, isto é, a fixação de nomes, numeros, formulas, termos ou frases completas de todas as sonoridades e feitios — uma avalanche capaz de arrasar a cabeça mais potente. Donde os falhados pela «surmenage» — ou o «fosforo ardido», no calão academico —, logo revelados pelo andar fatigado, ar apatico e espirito de descrença dos nossos estudantes, os quais, do mesmo modo que os fantoches só se mexem tocados pelos cordelinhos, só reagem puxados pelo sistema das preguntas e respostas.

Resulta assim que os alunos não têm os seus conhecimentos logicamente concatenados, nem estão aptos para resistir á discussão mais elementar, nem possuem a mais simples iniciativa de observação ou de exposição. Buscam apenas na cara do mestre, nas suas visagens de agrado ou desagrado, o caminho das ideias, sem a consciencia de si proprios, sem aquele brio rudimentar que surge, todavia, de improviso nas mais pequenas disputas... fora da aula ou nos mais rudes desabafos domesticos.

E a gente pasma como se pretende o rejuvenescimento duma raça ou o avigoramento da sua mocidade, por um lado, desenvolvendo-lhe os musculos e enrijando-lhe as carnes, com marchas forçadas e outros exercicios penosos, e, por outro lado, deixando-lhe aleijar barbaramente o cerebro dia a dia. Sem alimentação bastante e saudavel—como notámos em artigo anterior—e sem uma inteligencia forte e disciplinada, ficam apenas uns bonecos vistosos e tais como os pêssegos que só brilham enquanto conservam a penugem.

Não seria, pois, viavel proíbir desde já as lições de cór, obrigando os alunos a escrever a lição em casa (sobre um ponto ora livremente escolhido por eles, ora designado pelo mestre) e a apresentá-la na aula, podendo lê-la ou, pelo menos, recorrer a ela quando lhes falhar a memoria, embora sujeitos ás objecções necessarias para provar a legitimidade da autoria e a segurança com que o trabalho foi elaborado? E, em caso de falta de aptidão ou de direcção, obrigá-los a escrevê-la na propria aula, a-fim-de lhes corrigir as deficiencias ou de os orientar?

... Não é demais insistir na remodelação do metodo de ensino (aliás intimamente ligado á pessoa do educador), que, para nós, é ainda o «nó vital» de todas as transformações a operar nesta materia. O êrro tem consistido precisamente em mobilar luxuosamente a escola sem dar primeiro aquela vassourada que os pais, o publico e as proprias vitimas ha muito vêm reclamando.

De resto, mais do que as reformas ou como preparatorio delas, não valeriam antes umas instruções praticas ou as inspecções frequentes para dirigir e avaliar do modo por que o ensino continua sendo ministrado em Portugal? Talvez que ainda não fôsse raro encontrar aquele espirito educativo com que um nosso antigo mestre (muito inteligente, mas muito ceptico) exemplificava o seu metodo: —Tenho duas ideias para embarrilar os caloiros. Explicando, até ao meio do ano digo: Este assunto complexo e importante, «como nós veremos». E do meio do ano em diante: Este assunto importante e complexo, «como nós já vimos».—E nunca se via nada!

DIAS FERREIRA

A PROPOSITO duma carta que anteontem publicámos, sôbre a limpeza «excessiva» a que se está a proceder nos predios da Baixa, recebemos o seguinte oficio do director dos Serviços Centrais do Municipio, sr. dr. Jaime Lopes Dias, cujos termos nos cumpre agradecer:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»: —Encarrega-me o sr. presidente da Camara de comunicar a V. que lhe mereceu a melhor atenção a carta ontem publicada em «éco» no seu muito lido jornal, e relativa á limpeza de cantarias.

E' facto que, por excesso de zelo quando não por incuria, em vez de na limpeza empregarem a escôva e respeitarem o tom passado da cantaria, alguns empreiteiros recorrem a outras ferramentas, deixando a pedra *como nova*. A intervenção da C. M. L. por intermedio da sua fiscalização só pode manifestar-se pelo embargo e pela multa—quando não bastem as constantes indicações pacientemente dadas pelos nossos tecnicos; sente V. decerto, como a Camara, as desvantagens das constantes multas e embargos. A estes se recorre apenas onde é indispensavel,—e no Arco do Marquês do Alegrete, como na Conceição Nova, pudemos evitar maiores males agindo por essa forma. No proprio Palacio Municipal se procedeu a limpeza *excessiva* num dos cunhais, até que a evitámos como cumpria.

Ecos como o que V. publicou secundam pois a acção da Camara num sentido estético muito de atender; desejavel seria que os empreiteiros de tais obras se compenetrassem dessa feição do seu trabalho e que os proprietarios se não desinteressassem do assunto para evitar que de futuro, e atendendo aos justos clamores da Imprensa, como a elementares principios de estetica,—a C. M. L. tivesse de recorrer mais severamente a medidas coersivas, sempre ingratas.—O director dos Serviços Centrais, *Jaime Lopes Dias.*

* * *

REAPARECEU no Rio de Janeiro o brilhante diario A Noticia, *sob a direcção dos ilustres jornalistas Candido de Campos e Joaquim de Sales. Congratulamo-nos afectuosamente com este facto de alto relevo para a Imprensa brasileira, que* A Noticia *sempre honrou e prestigiou singularmente.*

Ao nosso querido amigo dr. Candido de Campos, que nesta casa só tem admiradores sinceros, um cordial abraço de felicitações e votos de prosperidade e gloria para o seu magnifico jornal.

* * *

FERNANDO de Pamplona, escritor e jornalista de muito valor, publicou Ao sol do Imperio—*cronica jornalistica da viagem presidencial a S. Tomé e Angola.*

Prosa animada, vibrante, dum firme vigor plastico que modela perfeitamente as imagens, dando-lhes forma, côr e movimento—o que quere dizer xida.

Por cima disso, um livro de fé patriotica em cujas paginas palpita a alma dos avós e a mocidade ardente dos netos.

PROBLEMAS E TECNICA DE FOOTBALL

Confiemos na selecção que vai defrontar a Suiça

Os jogadores de 1888 — O problema da constituição da selecção
Outros apontamentos á margem da exibição das Salésias

Os introdutores do football em Portugal

Já ontem fizemos as devidas referencias ao festival desportivo que encerrou brilhantemente as comemorações das «Bodas de ouro» do «football» nacional levadas a efeito pelo «Seculo»—jornal que pode justamente ufanar-se de ter prestado valiosissimos serviços á causa desportiva—e que, no triplice aspecto do seu conjunto, constituiram um exito e deram frutos que o «football» por certo colherá no futuro. As «Bodas de ouro» começaram há oito dias pela inauguração do «Congresso» e terminaram ontem com o festival das Salesias. Tanto ao primeiro, como ao ultimo destes acontecimentos assistiu o sr. ministro da Educação Nacional, havendo ainda a acentuar a presença do sr. Presidente da Republica nas Salesias, factos que têm por si só um alto significado, que nos cumpre pôr em relevo, e que nos parece ser o de que o Governo da nação reconhece o esforço que vem realizando os clubes de «football» e as instituições da especialidade—uns e outros bem dignos de serem auxiliados—esforço que as «Bodas de ouro» patentearam de modo bem expressivo.

Se está dito tudo em materia de reportagem cumpre-nos, todavia, como vimos fazendo, semana a semana, focar ainda alguns aspectos, apontar um ou outro pormenor de indole tecnica. Antes, porém, não queremos deixar de saudar os homens de 1888 que, nesse tempo, ante o espanto geral, tiveram a coragem suficiente para implantarem um desporte desconhecido num povo renitente a toda a inovação, e que em 1938, já com a cabeça toda branca, ainda condescendem em pisar um terreno de «football», acamaradando com os jogadores de hoje, constituindo um exemplo admiravel dos beneficios colhidos pela pratica do «football» e porventura doutras modalidades.

PODEMOS CONFIAR NA SELECÇÃO EM TERRAS DA SUIÇA?

Vimos ontem muitas pessoas sairem do campo das Salesias com sinais de desapontamento e de descrença em relação ao grupo que se vai apresentar em Lausanne e que ontem se despediu do publico desportivo, pois deixa amanhã Lisboa. Não é que a selecção tenha feito uma má exibição. E' que a selecção não executou aquilo que o publico esperava—jogo em conjunto, «football»-association (a-pesar da Federação ter cortado do seu portico esta ultima palavra) com jogadas de boa combinação e de artistico desenho, e sentido de remate que é, afinal uma das principais qualidades dum «team».

Pois... se é certo que a exibição não atingiu foros de surpreendente, os desiludidos estão longe de ter razão. Assim se nos afigura, sinceramente, pelo que ontem vimos. E' que nós apreciamos e gostamos da exibição do «team» construido por Candido de Oliveira.

O grupo, a-pesar-de não se empregar a fundo (João Cruz actuou com evidente receio de voltar a inutilizar o seu pé, possivelmente, ainda magoado; Peyrotéo guardou inteiramente a sua fogosidade para os «backs» da Suiça, etc, etc.) revelou certa coesão e uma superioridade indiscutivel—o resultado o afirma—sôbre o mixto, seu adversario.

E' possivel até, pelo menos é compreensivel, que o seleccionador tivesse aconselhado os rapazes a terem cautela. Seria esta, pois, a altura de tratar o seguinte problema—jogos como o de ontem são aconselhaveis?

Trata-se duma pratica que tem sido adoptada lá fora (exemplo Inglaterra-Continente) e algumas vezes entre nós.

Todavia, para o feitio do nosso publico, o caso é discutivel. Não negamos a utilidade do encontro sob o ponto de vista do seleccionador. Mas ontem, como em todas as experiencias semelhantes, temos verificado sempre o mesmo: o publico põe-se ao lado do onze adversario da selecção, estimulando-o e entusiasmando-o.

No campo estão dois bandos: um, constituido por jogadores que «vão» ao estrangeiro; outro, formado por jogadores que «gostariam» de ir ao estrangeiro, e é facil calcular o que pode resultar deste choque. Felizmente, ontem, os homens em campo, dum e doutro lado, cumpriram o seu dever.

O publico é que não. Prova: os «goals» do «team» azul foram sublinhados com vibrantes aplausos; os dos selecionados recebidos com frieza.

Esta atitude parece-nos incompreensivel e injustificavel, e chegaria para explicar uma má exibição do grupo nacional, que não se verificou, contudo, e chega perfeitmente para explicar que a selecção não fizesse o seu melhor, exibição mais perfeita, como o publico aguardava. Quem há no «football» que não deseje um exito na Suiça, a desforra do ano passado? Ninguem, ao que supomos. Era isso que se devia fazer ver aos rapazes, perdoando-lhes os êrros, esquecendo as deficiencias, pondo em destaque as qualidades, premiando e aplaudindo o que de bom fôsse feito. Não se procedeu assim nas Salesias, e os jogadores podiam deixar Portugal com a falsa impressão de que não apreciamos o seu esforço, de que não confiamos neles. Ora a verdade é que confiamos. E' que eles realizaram nas Salesias o suficiente para neles confiarmos e termos a certeza de que o «football» português será bem representado no proximo domingo.

HA' VANTAGEM EM DISCUTIR O PROBLEMA DA SELECÇÃO?

E' claro que a confiança que depositamos na selecção portuguesa nada tem que ver com o problema da sua constituição, que esse não foi posto, nem o será por nós, neste momento.

Estavamos no nosso pleno direito. Melhor, nós entendemos que a critica tem a obrigação de discutir amplamente esse problema, aliás, objecto de discussão acalorada em todos os paises, pondo em evidencia os seus pontos de vista. E' certo que entre nós criou um pouco raizes a opinião de que a discussão á volta da formação do grupo nacional não deve exercer-se por isso prejudicar o moral da «équipe» a reflectir-se portanto nas exibições do grupo. Este pensamento é moderno. Não vigorava ainda quando exercemos apagadamente a função de designar um grupo nacional... Não tem vigorado noutros momentos.

Consideramo-lo, porém, fraco e indefensavel pensamento, mesmo pernicioso pensamento, a que não devemos obediencia alguma.

Entendemos, pelo contrario, embora reconhecendo que é ao seleccionador que importa e cabe resolver o problema, e que em geral para os seleccionadores a melhor selecção é sempre a que germinou no seu cerebro, que á Imprensa, como expressão da vontade da população desportiva, e á critica e aos tecnicos, cabe uma função correctiva e suplementar da do selecionador, tão certo é que não há homem algum com o dom da infalibilidade.

Se não discutimos o problema, é apenas por uma unica razão: o reconhecimento de que Candido de Oliveira, através das dificuldades surgidas por impedimento de alguns jogadores, forjou uma selecção que se impõe, que pode não corresponder á ideia de muitos, mas que é uma selecção com defesa, assente em criterio seguro, uma selecção que nos cumpre respeitar.

Se Mourão como Simões, estivessem em condições de jogar, é possivel, mesmo certo, que o conjunto da selecção fôsse mais forte e valioso, mas disso não tem culpa o seleccionador...

Uma defesa arriscada de Azevedo

De resto, o grupo só tem dois elementos novos—Rafael (Belenenses) e Vieira (Benfica). O primeiro destes revelou-se ontem á altura do papel: rapidez, decisão e espirito de entendimento. O segundo está no apogeu: rude, seguro, a bater bem a bola.

Não queremos fazer apreciações ao trabalho dos jogadores; senão diriamos que Sousa (Pinga), quando em maré controla a bola com arte, e outras coisas mais...

Estranhamos que a selecção se apresentasse de camisola vermelha, por nos ter dito pessoa merecedora de credito, que os jogadores envergariam em Lausanne camisola branca, em virtude dos suiços vestirem de vermelho. A apresentação, ontem, daquela «équipe» parece indicar que o «team» português não será obrigado a mudar de côr no equipamento. Se o fôsse, o seleccionador não teria descurado esse pormenor a que liga certa importancia. Nem estaria certo que o fôsse. Caso identico já se passou connosco, em relação á Espanha, e como os espanhois eram os visitantes, a mudança de camisola coube aos portugueses. Agora a «équipe» visitante é a portuguesa e a praxe internacional em materia desportiva será por certo mantida.

O arbitro Manuel Alexandre reapareceu, e, por acaso, no campo em que arbitrou pela ultima vez, que o conhecido arbitro afirmava ser a derradeira. A sua tarefa, sem dificuldades, agradou, como era de esperar em arbitro conhecedor e respeitado.

TAVARES DA SILVA

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço Diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

Concurso de Geografia e Historia Coloniais

AOS NOSSOS LEITORES

O concurso de Geografia e Historia Coloniais, além de ser util e instrutivo é tambem agradavel e de grande interesse pelos valiosos premios que ele nos oferece.

Senhoras e cavalheiros, donzelas e mancebos, todos podem concorrer porque para todos ha premios adequados.

Os principais premios hão:

1 Automovel Fiat 500, 1 Aparelho T. S. F. Phillips, Máquinas de Escrever Underwood, Máquinas de Costura Mundlos, Máquinas Fotograficas Leica e Kodak, Mobilias da Granja, Mais de 300 colecções de Livros, Colecções de Perfume, Etc.

E premios pecuniarios de:
Esc.: 5.000$00, 1.000$00, 500$00

Além destes premios serão sorteados 12 magnificos aparelhos de T. S. F., pelos possuidores das cadernetas.

A maior lista de premios até hoje organizada.

Escreva hoje mesmo a pedir a caderneta artistica que custa apenas 5$00, e a lista de premios para:

Sociedade Pró-Unificação Imperial
Jornal «HUMANIDADE»
Rua Garrett, 74, 2.º Dt.º — LISBOA

CONGRESSO MEDICO NACIONAL

dos Desastres no Trabalho

Reuniu-se a comissão executiva do 1.º Congresso Medico Nacional dos Desastres no Trabalho, que se realiza de 17 a 20 de novembro proximo.

O 1.º Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho—como ficou assente—terá em vista o esclarecimentoe,sobretudo, a divulgação de assuntos que interessam não só ao fôro como tambem ás proprias companhias de seguros, as quais deverão aproveitar a oportunidade de seguir os importantes trabalhos do congrêsso e os problemas que nele serão expostos e tratados por um grupo de homens de ciencia, especializados nestes problemas e cujos ensinamentos muito contribuirão para o bem comum e para a missão dos homens da justiça e das referidas companhias.

Foi resolvido, em vista do grande numero de comunicações e teses ultimamente apresentadas, pedir a todos os congressistas que entreguem com a maior brevidade as que se propuserem fazer, sem o que não poderão ser impressas a tempo de aparecerem nos dias do Congresso.

Tomou-se conhecimento de que o sr. ministro do nterior autorizara a deslocação a Lisboa dos delegados de Saude já inscritos e dos que ainda se inscreverem.

As companhias de caminho de ferro concedem a redução de 50 0/0 sobre os preços da tarifa geral, mediante a apresentação do bilhete de identidade de congressistas, nas seguintes condições: a C. P., de 13 a 23 de novembro; a da Beira Alta, de 15 a 23, a do Norte de Portugal, de 14 a 25 e a do Estoril, de 14 a 22.

AGRESSÃO BARBARA

VALPAÇOS, 29. — Ha dias, na freguesia de Alfouge, quando Serafim dos Santos, solteiro, de 26 anos, ia a atravessar um carreiro numa propriedade pertencente a Anibal Rodrigues, casado, proprietario, foi-lhe por este vibrada uma sacholada que lhe esfacelou o maxilar superior esquerdo. Recolheu em estado grave ao hospital de Chaves.

CONFERENCIAS

A poetisa e publicista sr.ª D. Alsacia Fontes Machado realiza hoje, ás 21 e 30, na Sociedade Naturista Portuguesa, rua de S. Paulo, 104, 2.º, uma conferencia publica dedicada ao sexo feminino, sôbre «A beleza moral e fisica da especie pela educação Psicologica e mental da infancia».

IDENTIFICAÇÃO DUM CADAVER

Foi reconhecido, no Necroterio, por seu filho Joaquim Braz, o cadaver daquele homem colhido por um comboio em Entre-Campos. Tratava-se do jornaleiro Antonio Braz, de 45 anos, que morava na calçada de Arroios.

TEATRO NACIONAL
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
Um espectaculo de grande classe
MARIA STUART
Um espectaculo da mais requintada Arte
MARIA STUART
com
Palmira Bastos e Lucilia Simões

Dr. Bastos Gonçalves
Retomou a clinica

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Lisboa vai vêr esta noite uma maravilhosa comedia musical, com encenações de grande luxo e uma interpretação de excepcional categoria. Intitula-se: «Vou ser raptada» e é desse genio musical que se chama Grace Moore. Trata-se dum filme brilhantissimo, delicioso de entrecho, prodigio de fantasia e de galantaria, que vai embriagar o grande publico. A acção não para, viva, impetuosa, trepidante, com peripecias que vão provocar uma verdadeira inundação de alegria. Grace Moore, a divina, não é, apenas, uma cantora de voz de oiro, mas uma artista, de esbelta beleza, que parece ter azougue nas veias de tal maneira ela fascina não só o seu audacioso raptor, mas ainda o publico. Eis a estreia de hoje, no Politeama, que vai marcar uma data notavel na sua exploração cinematografica.

Atrás do reposteiro

Começam esta semana, no Maria Vitoria, os trabalhos da sociedade artistica que ali vai trabalhar devidamente constituida e que fará a abertura da sua temporada com a revista «Bailarico Saloio».

— Foi fixada para a proxima sexta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da nova revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «O' meu rico S. João!». Amanhã realiza-se naquele teatro a festa da actriz Corina Freire com a ultima de «Péga-me ao cólo!».

— Deve realiza-se este mês, em data ainda não deetrminada, a inauguração do novo teatro Jordão, em Guimarães, que será feita pela companhia do teatro Nacional.

— Começou hoje a ensaiar no Apolo o «compére» da nova revista «A dansa da luta», o actor comico Octavio de Matos, que ontem terminou o seu contrato no Maria Vitoria.

—O actor Estevão Amarante tenciona fazer na proxima época uma larga digressão pela Africa portuguesa, á frente duma companhia de teatro musicado.

— No palco do Avenida estão a fazer-se de dia e de noite, os ultimos ensaios da revista «A rua da Paz», cuja estreia está anunciada para esta semana, se fôr possivel concluir a tempo a sua montagem.

— Em virtude de compromissos tomados recentemente e ainda porque tenciona fazer representar em S. Paulo todo o seu repertorio, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana só sairá do Brasil no proximo mês de Dezembro.

— Adelina Abranches, entre outras peças, representará no Trindade uma obra de teatro forte, de dois ilustres escritores que há muito tempo não trabalhavam para o teatro.

— Para a temporada teatral que ainda tenciona realizar no proximo ano, o empresario Ricardo Covões está a proceder a grandes obras no palco do Coliseu.

— A posição actual dos circos que andam a percorrer a provincia é a seguinte: Cardinali, em Alenquer; Luftmann, em Castelo Branco; Basilio, em Queluz; Popular, em Montijo e Hipodromo em Vila Real de Santo Antonio.

— A empresa do Trindade mantem inalteravelmente as combinações feitas com as actuações e novidades estrangeiras que estão, de ha muito, contratadas para a temporada de Carnaval.

— Conforme noticiámos, é no dia 9 do proximo mês que se realiza, no Cinema Rex, a festa em beneficio do actor Alberto Mranda, na qual tomarão parte muitos artistas dos nossos teatros.

— Não aceitou o convite que lhe fizeram para o elenco duma companhia de revistas a actriz Fernanda de Sousa.

— Teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar cumprimentos a actriz Zulmira Miranda, que regressou há pouco de Africa e volta a trabalhar no teatro.

— E' no dia 12 de novembro que devem chegar a Lisboa, a bordo do «Ubena», os actores Estevão Amarante e Luiz de Campos.

— A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais informa-nos que é completamente estranha ás organizações artisticas e á escolha do respectivo repertorio de sociedades artisticas que venham a formar-se para explorações teatrais, exceptuando-se as que oficialmente forem constituidas pelo mesmo sindicato e ao abrigo dos seus estatutos. A intervenção do Sindicato limita-se simplesmente a não autorizar que aquelas sociedades artisticas se organizem sem se observar préviamente o disposto no decreto n.º 13.564, de 6 de maio de 1927, e as disposições dos referidos estatutos.

«Duas mães», de Ramada Curto

Está contente o publico de Lisboa, está satisfeita a empresa do Trindade, está conforme o ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto e está radiante a companhia que tem, no melhor teatro da capital as figuras mais representativas do nosso teatro de comedia, com Adelina Abranches á frente do seu elenco. E a razão destes diferentes estados de alma, a final todos concordes, está no triunfo obtido, ali, desde sexta-feira, com a notabilissima peca «Duas Mãis», que é o primeiro grande exito desta temporada teatral.

Os preços do Coliseu reduzidos, só hoje, a cinquenta por cento. Ultimo e definitivo espectaculo da companhia de circo

E' hoje que se despede, irrevogavelmente, a companhia de circo no Coliseu. E para que todos possam admirar as suas atracções e os numeros novos, de grande sucesso, os preços de todos os lugares têm excepcionalmente, nesta unica noite da companhia, um desconto de 50 % (cinquenta por cento). Assim o publico pode gozar o espectaculo da sua predilecção, o de maior alegria e brilho e variedade, por preços mais baratos que os do cinema:—frisas e camarotes de 1.ª a 25$00; camarotes de 2.ª a 15$00 e 20$00, fauteuils a 4$00, 5$00, 6$00, 7$50 e 9$00; geral reservada a 2$50 e geral a 2$00. Quem deixará dze aproveitar esta oportunidade unica de ver um grande espectaculo internacional por preços como nunca se fizeram?

APOLO Ás 8 e 45 e 11 horas
A revista que triunfa sempre!
Iscas com elas!
A unica actualmente de Lisboa

MODERNO O café restaurante das familias e dos artistas de teatro
Optimo serviço de chá e torradas. A melhor canja e o melhor bife.
Aberto toda a noite — Avenida da Liberdade

Um desastre de camioneta

em que morreu um homem e o «chauffeur» alvejou a tiro o filho da vitima

VALPAÇOS, 29.—Anteontem, na povoação de Rio Torto, a 8 quilometros desta vila, uma camioneta de Sanfins do Douro, que ia com cascos de vinho e conduzida pelo seu proprietario Manuel do Romão, devido a excesso de velocidade e porque o condutor fosse embriagado, foi embater com um muro, ficando o veículo quasi desfeito. Na camioneta seguiam José Antonio, proprietario, de Carlão, concelho de Murça, e seu filho Manuel, além do ajudante do «chauffeur». No embate, ficou ferido mortalmente o José Antonio, e os restantes ilesos. Após o desastre, o condutor e o ajudante puseram-se em fuga, e sendo seguidos pelo filho do ferido, que lhes pedia para não abandonarem o pai, alvejaram-no com dois tiros de pistola, que não o alcançaram. Porm, não contentes com isto, espancaram-no e atiraram-no para um silvado.

A população desta vila está indignada, esperando que as autoridades procedam com a justiça que tão revoltante cas orequere.

Leitaria Dalia
Secção Anexa e propriedade da
Pastelaria Dalia

A firma abaixo mencionada vem esclarecer e participar que em breves dias reabrirá a sua secção de Leitaria que encerrou para completa remodelação e organizações de abastecimento e entrega. Desta ultima verificou-se alguma insuficiencia cuja improntidão não satisfazia o Ex.mo Publico como ainda não estava ao nivel do nome que, justiceiramente a Dalia conquistou. E por isso declara apenas:

Que desde Abril qualquer dos ex-empregados não distribui leite de conta ou fornecido pela Dalia;

Que actualmente a Dalia só fornece leite a pessoas cuja visão não as fez acreditar em falsas e ludibriosas afirmações; e que após a reabertura do citado estabelecimento a distribuição será feita por pessoal devidamente identificado e fardado.

Mais declara que não vendeu nem trespassou as suas vendas e tudo, que em tôrno disto, se disser é artificioso.

GOALVA, L.DA
Av. Duque d'Avila, n.º 165-A
e
Rua Filipe Folque, n.º 52
Telef. 45851 e 47419
LISBOA

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Solar da Alegria
A melhor e mais frequentada casa de FADOS

HOJE: Grandioso espectaculo de **Fados** em homenagem ao cantador da velha guarda **Mauricio Gomes.**

AMANHÃ: Soirée Elegante, inauguração da epoca de inverno com um deslumbrante programa de **Fados** e **Guitarradas** pelos primeiros artistas no género.

10 Cantadeiras e 10 Cantadores.

ATRACÇÃO: Berta Cardoso,

Marque a sua mesa pelo Telefone 2 8197.

Retiro da Severa

Hoje, ás 21 e 30: **Leonilde Gouveia, Rosa Maria, José Porfirio** e **José Pereira.** — Consumo 2$50.

Colete Encarnado

Cantam hoje no **Retiro Aristocratico do Fado** os populares artistas: **Raquel de Sousa, Alcidia Rodrigues, Mario José Paninho** e **Francisco dos Santos** o «az» do fado jocoso.

Café Mondego

Rua da Barroca, 124-126, das 21 ás 0 horas. — Hoje: Adelina Ramos, Carolina Redondo e Alberto Ribeiro. — Amanhã: Guitarradas por Carlos Ramos. — Quarta-feira: Noite da Moda, com colossal programa. — Telefone **2 5676.**

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172 — **2.ª semana e ultima** — **As aventuras de Tom Sawyer** — uma super-produção com Tommy Kelly, Ann Gillis, Jackie Moran, etc.

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — **O Sinal Secreto** — um filme de Tourjanski com Willy Birgel e Hilde Weibner

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **O Tigre Real** — filme de emoção, com cenas filmadas nos palacios de S. A. o Marajah de Udaspur. Artistas: **Alice Field, Roger Karl, Claud May** e **Marc Val Bel.**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **2.ª semana** — **A 8.ª mulher de Barba Azul** — um filme de **Lubistsch,** com Gary Cooper, Claudette Colbert e Ed. Everett Horton

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — **Estreia** — **Vou ser raptada** — filme musical com **Grace Moore, Melwin Douglas** e **Stuart Erwin**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Viva o amor** — **O homem que se reabilitou** — Preços reduzidos (cartão de convite)

LYS — Tel. 4 6580 — **VIVER, AMAR E APRENDER** — A Dama da Mascara

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A mania do cinema**

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Quero sonhar contigo** — com Ginger Roger e Fred Astaire, musica de Irving Berlin — **COMPLEMENTOS VIVOS**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Irmã de leite** — filme comico com Lucien Baroux, Henri Garat e Meg Lemonnier

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Os Fidalgos da Casa Mourisca** — **O mundo não pára** — No Salão e no Terraço

TERRASSE — Tel. 2 0917 — **O Terror de Brimslone** — **MARGARIDA GAUTIER**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **A TERRA BENDITA** — **És doido... mas, quero-te**

DA VIDA QUE PASSA

Artur Carvalho da Silva

Faleceu este antigo deputado

Faleceu hoje, na Casa de Saude das Amoreiras, uma das figuras mais interessantes da Lisboa de ontem, quasi da de hoje: o antigo deputado monarquico sr. Artur Virginio de Brito Carvalho da Silva, presidente da direcção Lisbonense dos Proprietarios.

Era natural de Lisboa, tinha 60 anos e era irmão do antigo oficial do Exercito sr. Jaime Carvalho da Silva.

Carvalho da Silva

Já na vida academica, em Coimbra, Carvalho da Silva se destacou, pelo seu espirito e pela sua actividade, tendo sido director e elemento valioso da Tuna Academica da cidade de Lisboa.

Mais tarde, entrando na politica, como monarquico fogoso e combativo, foi eleito deputado ao Parlamento da época de Sidonio Pais (1918-1919).

Depois da malograda revolta de Monsanto, Carvalho da Silva apresentou novamente a sua candidatura como monarquico, e foi sucessivamente eleito para a legislatura de 1922-1925 e para a de 1925 que terminou devido ao movimento de 28 de Maio. Em todas elas se evidenciou como parlamentar eloquente e activo, especialmente na discussão de assuntos financeiros e na defesa dos interesses dos proprietarios, a cuja associação presidia.

Durante o acto eleitoral de 1922 foi agredido, e o ferimento que recebeu na cabeça fê-lo estar três semanas de cama. E pouco tempo depois foi novamente agredido, por ter feito, numa sessão parlamentar, comentarios acêrca dum episodio da revolução de Monsanto.

Teve um papel brilhante na acção da minoria monarquica, chefiada por Aires de Ornelas e da qual faziam parte os drs. Manuel Duarte, Paulo Cancela de Abreu, Morais de Carvalho e Jaime Duarte Silva.

Foi preso diversas vezes, por motivos politicos.

Exerceu interinamente, em substituição do dr. Anibal Soares, a direcção do «Correio da Manhã», orgão da causa monarquica, e já depois do 28 de Maio fundou e dirigiu «A Gazeta».

Fez parte dos corpos directivos da Causa Monarquica.

Celibatário impenitente, viveu durante muitos anos no antigo Hotel Aliança, onde se realizaram numerosas reuniões politicas, sobretudo de elementos monarquicos, e passava numerosas tardes, com velhos amigos e correligionarios, á porta da Havaneza do Chiado.

Adoecera ha cêrca dum mês, sofrendo dos rins e do figado.

Póde dizer-se que a acção politica de Carvalho da Silva—que era um constitucionalista impenitente—terminou no dia em que morreu o rei D. Manuel II, de quem era um fervoroso partidario.

O funeral do conhecido politico e proprietario realiza-se amanhã, ás 16 horas, saindo da igreja do Santo Condestavel, para o cemiterio dos Prazeres.

Artur Carvalho da Silva

FALECEU

A DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO LISBONENSE DE PROPRIETARIOS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Senhor Presidente da Direcção desta Associação e que o seu funeral se realiza amanhã, 1 de Novembro, pelas 16 horas, da Igreja do Santo Condestavel, á rua do Patrocinio, para o cemiterio dos Prazeres.

A «Campanha da Familia»

promovida

pela «Acção Catolica»

A Acção Catolica, obedecendo a instruções recebidas do episcopado português e sob a sua direcção, iniciou ontem, como dissémos, com as festas do Cristo Rei, uma primeira campanha colectiva que terá por objecto a familia. O programa da referida campanha foi plenamente aprovado pelos prelados, na reunião plenário de dezembro do ano passado, e a sua execução durante o ano social corrente foi cuidadosamente preparada.

Para o completo exito da «Campanha da Familia», tão necessaria na hora presente, a Junta Central conta com a actividade inteligente e esforçada de todos os orgãos de direcção da Acção Catolica, confia na valiosa cooperação das obras auxiliares e solicitou o apoio das entidades oficiais, da Imprensa e «daquelas instituições e individuos que consideram base essencial da nossa civilização e da grandeza da Patria a organização e a estabilidade da familia, segundo os principios cristães e as normas constitucionais da Nação».

Os principais fins desta campanha são: tornar conhecida e praticada a doutrina cristã sobre a familia; cooperar na actuação dos principios da Constituição Politica acêrca da familia; concorrer para o engrandecimento da Patria que só é possivel com a pratica das grandes virtudes familiares; combater o comunismo que tem como uma das principais bases do seu programa revolucionario a destruição da familia.

Na campanha tomará parte toda a Acção Catolica Portuguesa, sendo todo o movimento superiormente orientado e coordenado pela Junta Central que elaborará sobre os inqueritos e as observações feitas durante a campanha uma série de propostas tendentes a facilitar, moralizar e consolidar a organização da familia e as apresentará aos poderes publicos, cuidará da publicação de opusculos, folhas soltas, etc., que serão fornecidos a preços minimos ás Juntas Diocesanas e organizações para a propaganda, e organizará uma bibliografia sobre os problemas da familia á luz dos principios cristãos, que publicará para utilidade do estudo e da propaganda durante a campanha.

As Juntas Diocesanas promoverão a realização duma «Semana da Famialia» na cidade sede da diocese, de 2 ou 3 «Dias da Familia» nas restantes cidades e vilas e duma «Jornada da Familia», de 1 dia em todas as freguesias ou em grupos de freguesias limitrofes, devendo em todas estas organizações falam um grupo de porpagandistas escolhidas.

A Junta Central, as Juntas Diocesanas e as direcções das organizações e dos organismos especializados devem procurar interessar na campanha o maior numero possivel de pessoas e instituições, mesmo que não sejam de caracter catolico. Particularmente, as Juntas Diocesanas devem procurar interessar as autoridades locais e toda a Imprensa regional.

Na propaganda a realizar, que deve ser intensissima, adoptar-se-ão todos os meios modernos como: passagem de disticos nas telas dos cinemas, sêlos ou carimbos especiais na correspondencia, prospectos nos automoveis, camionetas e electricos, emissões radiofónicas, distribuição de prospectos pela aviação, cartazes artisticos, etc.

Em todas as igrejas do país e durante todo o ano, no fim da missa dos domingos e dias santificados, quando se der a benção do Santissimo e em todas as devoções, como mês de Maria, do Coração de Jesus, do Rosario, novenas, missões, triduos, etc., recitar-se-á uma oração própria pela santificação da familia, aprovada pela autoridade eclesiastica, conforme fôr delirado pelos prelados de todas as dioceses.

Na Faculdade de Letras

Doutoramento em filologia classica

Começou hoje, na Faculdade de Letras, o doutoramento em filologia classica do sr. dr. Felisberto Martins, que se apresentou de capa e batina, em obediencia a uma velha praxe universitaria. O candidato rege ha quatro anos cadeiras de grego e de latim naquele estabelecimento de ensino superior, e isso proyoca um grande movimento de interesse á volta do doutoramento, porque os alunos têm natural curiosidade de observar como se porta o mestre...

O dia de hoje, primeiro do concurso foi destinado á literatura latina. O candidato teve de suportar um interrogatorio, cerrado mas amavel, do sr. dr. Simões Neves. A discussão começou pela evolução da sátira, de Lucilio a Persio, fundamentada e exemplificada nos textos respectivos. Os dois mestres—assim se pode dizer—desenvolveram os seus pontos de vista, ante o silencio respeitoso da assistencia.

Amanhã será arguente o sr. dr. Rebelo Gonçalves, e depois discutir-se-á a tese «Eloquencia ática e eloquencia cristã».

Opiniões da Imprensa

Sobre o plano de Chamberlain

O «Figaro» diz:

«O plano de Chamberlain consiste, em primeiro lugar, em conseguir uma declaração comum franco-alemã identica á que assinou em Munich o chanceler do Reich.

Em seguida entraria em vigor o acôrdo anglo-italiano de Abril seguido do reconhecimento da beligerancia a Franco.

Assim se estabeleceriam as bases para a realização de uma politica comum no Mediterraneo e se localizaria a guerra de Espanha.

Na opinião do Primeiro ministro britanico criar-se-ia assim o novo clima propicio a um verdadeiro desarmamento moral. Esse clima conduziria á limitação dos armamentos em troca da restituição das colonias alemãs».

«Le Journal» escreve:

«No fim da semana saber-se-á como Chamberlain concilia o seu desejo de corresponder aos votos da opinião publica britanica, a qual pede que a Inglaterra seja forte, com o seu desejo formal de conseguir o apaziguamento europeu».

«L'Epoque» informa:

«O que se pregunta é se a paz ficará assegurada pelos metodos que Chamberlain e, ao que parece, tambem Daladier desejam empregar.

A historia recente mostra que as concessões feitas ao Reich apenas serviram para aumentar as suas exigencias.

Toda a gente está de acôrdo em concluir com oReich pactos de não-agressão. Mas o que valem esses pactos?».

«L'Ordre» esclarece:

«Devemos assinalar o perigo que resulta de acreditarmos na boa fé e no desejo de entendimento dos estados totalitarios».

Sobre as relações franco-italianas

O «Excelsior» informa:

«As novas instruções dadas a Poncet são as seguintes: 1.º) apaziguamento do conflito espanhol como preludio do apaziguamento no Mediterraneo; 2.º) ajustamento das influencias da França, da Inglaterra e da Italia na Africa e no Oriente; 3.º) estabilização da Europa Central e Oriental e liquidação dos problemas minoritarios na Checo-Eslovaquia; 4.º) reorganização economica e financeira da Europa danubiana; 5.º restabelecimento das trocas economicas, demograficas, turisticas, intelectuais e sociais entre a França e a Italia».

Sobre ao conversações de Roma

«Le Journal» declara:

«Mussolini desejava verificar a solidez das alianças e consolida-las, se fosse necessario, em vesperas de um periodo de grande actividade diplomatica. A tactica de Mussolini consiste em se entrincheirar numa atitude de reserva compreensiva.

E' possivel que, depois de ratificado o acordo anglo-italiano e de feito o acôrdo anglo-francês, se pense numa conferencia internacional para a limitação dos armamentos».

Sobre a questão espanhola

O «Daily Expresso» afirma:

«O gabinete está em condições de assegurar na Camraa dos Comuns, que o numero de voluntarios italianos já retirados é superior a dez mil».

O «Daily Telegraph» considera:

«E' um tanto prematuro considerar que a retirada dos dez mil voluntarios italianos será seguida de reconhecimento dos direitos de beligerancia».

rcinaeghaerdródesu taoni taoin taoin taoinaoin

O PORTO pelo telefone

Regresso de naufragos

PORTO, 31—Os lugres «Oliveirense», de Lagos, e «Délange» de Aveiro, regressados hoje da pesca do bacalhau, conduziram a esta cidade 28 naufragos do lugre português «Georgina» que ha tempo naufragou na Terra Nova. Depois da sua apresentação ás autoridades maritimas os naufragos seguiram para as suas localidades.

Paesageiros clandestinos

O vapor norueguês «Famefgemd», em viagem ao longo da costa, para o norte da Europa, desembarcou frente a Leixões Luiz G. Sousa e Armando de Brito, naturais de Cabo Verde, que em Lisboa tinham embarcado clandestinamente naquele vapor, e que foram aqui entregues á Policia Maritima.

UMA IDEIA E

A quinzena de Coi

realiza-se de 15 a

Fala-nos o pintor Arlindo Vicente do que vão ser em janeiro esses quinze dias de arte, de evolução, de beleza.

—Diga-me uma coisa, Arlindo Vicente... Constou-me que você anda a preparar com outros uma grande exposição de arte.

—E' verdade.

—Que exposição será essa? Outro Salão dos Independentes?

—Nada disso.

—Então?

—Quere ouvir?

—Evidentemente.

—Nesse caso, oiça: No ano de 1927 realizou-se em Coimbra, por iniciativa de João Carlos, D. Diogo de Reriz e tambem minha, a primeira exposição das escolas daquela cidade; outras exposições se lhe seguiram com o mesmo caracter e a mesma intenção; daí, a pouco e pouco surgiu a ideia de organizar no edificio da Associação Academica um museu de artes plasticas e recordações escolares—museu em que ficaram representados todos quantos, pintores, escultores, poetas, prosadores, passaram por Coimbra nos ultimos cinquenta anos. E é para que seja depressa uma realidade esse museu coimbrão que andamos a preparar a tal grande exposição de arte...

—Que se realiza em Coimbra?

—Não. Que se realiza aqui em Lisboa, na Casa das Beiras de 15, a 30 de janeiro proximo.

—Posso já saber os nomes dos expositores?

—Dalguns expositores?... Certamente. Vá tomando nota: Almada Negreiros, João Carlos, D. Diogo de Reriz, Antonio Pedro, Fausto Gonçalves, tão amante de Coimbra; Alves de Sá, Cristiano Cruz, o dr. Feliciano Guimarães, Correia Dias, os drs. José de Seabra, Germano Vieira e Ventura da Camara, Campos Figueira, os drs. Manuel Serodio e João Valerio Paulo Rocha; Luiz Bastos—e outros muitos outros, como, por exemplo, Mario Saa e José Regio, que têm desenhos curiosissimos, duma forte e poderosa originalidade.

«Como vê, novos e velhos modernos e antigos ,todos se apresentam, lado a lado, numa camaradagem superior. Um milagre do amor a Coimbra.

—E os actuais alunos?

—Não estabelecemos distinção entre os ex-alunos e os actuais alunos de Coimbra.

E Arlindo Vicente põe na entrevista o brilho rapido o fulgor episodico duma definição:

—Quem um dia foi estudante de Coimbra é durante toda a vida, quer queira quere não, estudante de Coimbra.

—Vocês já pensaram com certeza numa serie de conferencias que, por assim dizer, ilustrem a exposição...

—E tambem já pensámos em recitais de poetas coimbrões, desde Eugenio de Castro, e em leituras de peças teatrais de autores, tais como Alfredo Cortez, como Ramada Curto. Deste primeiro dramaturgo pensamos ainda em oferecer aos nossos convidados da quinzena de Coimbra a representação inicial de um grande e admiravel original, num dos maiores teatros.

NOVIDADE LITERARIA

A CONSCIENCIA N

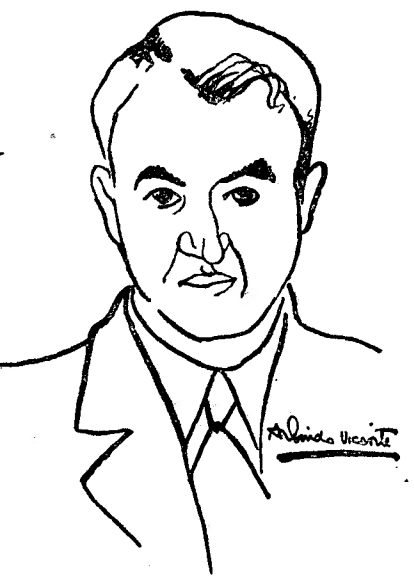
15 ESCUDOS

Livraria Bertrand

MARCHA

nbra em Lisboa

BO de janeiro



ARLINDO VICENTE
(Auto-retrato)

—Agora eu queria que você me dis-se nomes de conferencistas. .
—Tencionamos convidar Julio Dan-s, Joaquim Manso, Almada Negrei-s, João Gaspar Simões, dr. Antonio ice, dr. Virgilio Correia, dr. José Eloi, . Francisco Menano, dr. Garcia Pu-o, outros mais.
—E é tudo...
—Não é tudo... No fim do quinzena averá ainda uma festa puramente imbrã, com uma ceia tradicional, itarradas, fados...
—Fados?
—Sim. Mas fados de Coimbra.
—Ah! Bem!
—Agora, sim, disse-lhe tudo quanto avia a dizer.
—Só falta, pois, escrever a entrevis-.
—Quando a escrever ponha lá que n dos nossos colaboradores, Carm né obre, se tornou já crédor dos nossos gradecimentos pela sua dedicação, lo seu entusiasmo, pela sua activi-ade.
—Não me esquecerei.

* * *

E quando me despedi de Arlindo Vi-nte—trouxe comigo o desgosto de nca te· sido estudante de Coimbra; e Coimbra, que é neblina de oiro nas rres da Universidade, boémia e tradi-o nas «republicas» da Alta, roman-smo e luar nas noites do Choupal, in-zivel sentimento, estranho enlêvo de ma, perfume magico, sonho que flu-a como cisne á ilôr do Mondego de uas lentas, silenciosas, enamoradas a cidade, cuja imagem closamente re-lhem no jogo trémulo dos seus mil re-exos de prata.

D. F.

A POLITICA INGLESA

Chamberlain regressou a Londres

LONDRES, 31.—Assim que regres-ou de Chequers, onde passou o «week-d», Chamberlain reuniu alguns cole-as em Downing Street. Como se sabe, ta prevista para esta tarde a reunião enaria do gabinete.—(Havas).

JOAQUIM MANSO

IA E ABANDONADA

Um grande livro sobre um grande tema

VIAJANTE ILUSTRE

Chega hoje a Lisboa

o presidente da Camara de Comercio Internacional

A bordo do «Asturias»—que, vindo de Southampton, deve atracar pelas 19 horas ao cais de Alcantara—chega hoje a Lisboa o sr. Thomas J. Watson, ilustre presidente da Camara de Comercio Internacional e uma das personalidades mais interessantes e conhecidas dos meios comerciais de todo o mundo. Mr. Thomas J. Watson—que é presidente duma das mais importantes organizações industriais americanas que hoje estende a sua acção a 85 países—ha muito tempo que colabora nos trabalhos da Camara de Comercio Internacional, e foi de 1933 a 1937 o presidente do respectivo Comité Nacional Americano.

O sr. Watson—que é acompanhado por sua esposa, pelo dr. Pierre Vasseur, secretario geral da Camara de Comercio Internacional, por madame Vasseur, pelo seu secretario particular sr. Waters e pelo sr. Lelcourt—realiza esta viagem para visitar a Delegação Nacional Portuguesa da Camara de Comercio Internacional, a que preside o professor Lima Basto e da qual fazem parte os srs. engenheiro Vasconcelos Correia (vice-presidente) engenheiro Augusto Cancela de Abreu, Ernesto Ferreira e Joaquim Roque da Fonseca (vogais).

Durante a sua estada em Lisboa, o sr. Watson será recebido pelos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho e ministro do Comercio e Industria.

A Delegação Nacional Portuguesa da Camara de Comercio Internacional oferece amanhã ao sr. Watson um almoço no Casino do Estoril e um banquete no Palacio do Comercio, presidido pelo sr. ministro do Comercio e Industria, com a assistencia dos srs. ministros dos Estados Unidos e da França, de suas esposas e de muitas outras altas individualidades—que se realizará ás 20 e 30.

A partida para o Estoril será ás 11 e 45, do Cais do Sodré, em comboio especial, e os convidados acompanharão mr. Watson e Vasseur num passeio automobilistico a Cascais e a Sintra, onde tomarão um comboio especial ás 18 horas.

Uma criança abandonada

com 18 meses de idade

Há dias apresentou-se no Torel Deolinda Tavares, rua Infante D. Henrique, 24, 3.º, porta n.º 3, acompanhada duma linda criança de nome Maria Luz Ferreira dos Santos, de 18 meses, que lhe foi entregue por uma mulher de nome Francelina Ferreira da Silva Sá, natural da Costa Má, vila da Feira.

A pobre mulher vive em precarias circunstancias, sendo obrigada a esmolar para manter a criança. A mãi entregou a inocente aos seus cuidados quando tinha pouco mais de um mês, prometendo dar-lhe 60$00 mensais. Sucede, porém, que nunca lhe deu um centavo nem voltou a aparecer.

O agente Martins Leal conseguiu averiguar que a pequenita nasceu em Vila da Feira e foi ali registada, como filha de Domingos Oliveira Santos e Francelina Ferreira Silva e Sá. O sr. dr. Eurico Serra, director adjunto da P. I. C., mandou oficiar ás autoridades daquela localidade para saber se os pais da pequenita ali residem.

Mulher de armas...

Maria Amelia Neves Gaspar, de 28 anos, residente na rua do «Diario de Noticias», 33, 2.º, vivia ha tempos com uma sua amiga, de nome Carmen de Sousa Ferreira, com quem se travou de razções por questões de ciumes. A primeira muniu-se duma faca e agrediu a segunda nos braços e nos dedos, causando-lhe ainda varias contusões pelo corpo.

Aos gritos da agredida, compareceu o guarda civico n.º 804, que não conseguiu manter em respeito a agressora, a qual teve de ser conduzida num automovel para a esquadra.

Interrogada pelo agente Custodio das Dores, declarou que agredira a sua amiga por ciumes.

Quando pretendia apartar as contendoras, tambem ficou muito contusa Maria da Silva.

Um homem matou outro

por causa duma divida de quarenta centavos

FERREIRA DO ZEZERE, 31—Por causa duma divida de quarenta centavos, um homem matou outro á pistola no lugar de Almogadel, freguesia de Chãos, deste concelho. O assassno, ique se entregou á prisão, chama-se Manuel Pereira Martins Junior, casado, de 29 anos, e a vitima, Antonio Dias Coelho Junior.

A QUESTÃO COLONIAL

A Inglaterra nunca quis

incorporar no seu imperio as antigas colonias alemãs

LONDRES, 31.—O «Daily Express» escreve:

«Nenhum conflito real de interêsses nos afasta de uma perfeita compreensão mutua com os alemães. Os antigos territorios alemães da Africa não fazem parte do imperio britanico. Recusando-nos a encorporá-los no imperio, mostramos que não tinhamos a intenção de os anexar. Somos, a seu respeito, guardas e não proprietarios. E' natural e legitimo que os franceses resistam a ceder o territorio pertencente á França, mas se a sua recusa se estender aos mandatos, seria uma politica erronea».—(Havas).

Como um jornal francês explicou a viagem de Pirow á Europa

PARIS, 31.—«Pirow, ministro da Defesa Nacional da Africa do Sul, veio á Europa para formar uma frente unica perante as reivindicações do Reich»—escreve Michel Gorel, no «Paris-Midi».

Depois de se referir á actividade do Reich quanto ás suas reivindicações coloniais, Gorel explica porque é que a Africa do Sul tomou uma iniciativa, antes das potencias da Europa, contra as reivindicações alemãs. «A União Sul-Africana—diz—é a mais vulneravel das potencias que administram antigas colonias alemãs. Além disso, no sudoeste africano os alemães representam a maioria absoluta da população branca, a qual duplicou a partir da conquista anglo-boer de 1915».

O jornalista descreve depois o quadro dos alemães «que partiram para aquela colonia em busca de fortuna» depois da descoberta de novos campos diamantiferos. «Praticam—diz—o trafico ilicito e o contrabando e conseguem enriquecer por meio de processos dignos de «gangsters». Desde a conferencia de Munich—prossegue—aquela população mostra-se cada vez mais arrogante e recusa submeter-se aos tribunais alegando que, antes do ano que vem o Reich terá recuperado a mais bela das suas colonias. «E' esta a razão por que—conclui o articulista—a União Sul-Africana enviou Pirow á Europa com o mandato imperioso de «organizar uma frente unica» contra os apetites coloniais do Reich».—(Havas).

A POLITICA FRANCESA

Correm os mais diversos boatos sôbre os projectos governamentais

PARIS, 31. — Em face do silencio absoluto dos circulos competentes a respeito dos decretos-leis que o conselho de gabinete deve ultimar hoje, a Imprensa limita-se a emitir suposições acêrca da natureza dos mesmos: contribuição sôbre as fortunas adquiridas e sob que forma? Aumento dos impostos sôbre as grandes heranças? Defesa da moeda? Medidas contra a fraude fiscal?

Jean Hautin julga que não se trata dum imposto na verdadeira acepção da palavra, mas antes «dum concurso obrigatorio que vai ser pedido a toda a gente, no limite das suas posses, quer sob a forma de trabalho quer sob a forma de dinheiro. André Guérin relembra a passagem do discurso do ministro do Comercio sôbre a economia «orientada» e a frase de Herriot: «a fiscalização cambial permitiria evitar a fiscalização cambial», para emitir a hipotese de que aquela sugestão de Herriot poderia ser inserida nas propostas do ministro do Comercio: a França só comprará aos paises que lhe comprarem. O «Petit Parisien» regista, a titulo de informação, os seguintes boatos: requisição do ouro e divisas, contribuição excepcional sôbre os rendimentos e pagamento excepcional sôbre os cupões de todos os valores imobiliarios. «Trata-se—observa o referido jornal—de singulares boatos, não se podendo acreditar que o gabinete possa aprovar tais projectos que são categoricamente contrarios ao verdadeiro levantamento financeiro e que, além disso, são muito semelhántes áqueles que, ao serem rejeitados, provocaram a queda em abril do segundo ministerio da Frente Popular de direcção socialista».—(Havas).

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

Construções aereas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31.—O Presidente Roosevelt que continua a dedicar o maximo interesse á expansão das forças aereas norte-americanas, acaba de visitar minuciosamente as duas mais recentes esquadrilhas aereas dos Estados Unidos que foram construidas de acôrdo com o plano de rearmamento aereo que o Presidente Roosevelt deseja ver realizado no mais curto espaço de tempo.—(United Press).

A AGITACÃO NA PALESTINA

Prevê-se a ocupação de Jafa

LONDRES, 31.—De Jerusalem comunicam á Reuter que até nova ordem foi decretada a hora de recolher em Jafa. Prevê-se que esta medida preceda a ocupaão da cidade pelas tropas britanicas. As ruas de Jafa estão extranhamente calmas esta manhã, mas o incendio que se manifestou ontem numa fabrica de serragem continua a lavrar. Crê-se que o incendio foi posto. Os prejuizos são calculados em 12.000 libras esterlinas.—(Havas).

Confirma-se a prisão

do marechal Blucher

VARSOVIA, 31.—A censura sovietica deixou passar a noticia da prisão do marechal Blucher e de outros elementos preponderantes. O homem que era até ha pouco comandante supremo do Exercito do Extremo Oriente encontra-se preso na sua casa de Sverdlowsk, na Siberia Oriental, e será levado á presença do Supremo Tribunal para responder por alta traição, estando já o procurador Visinski a elaborar o libelo acusatorio.—(Americana).

Von Papen almoçou

com o rei Gustavo V

ESTOCOLMO, 31.—O embaixador von Papen, que acedendo a um convite de varios amigos se encontra ha algum tempo na Suecia para tomar parte numa caçada, foi convidado hoje pelo rei Gustavo para um almoço.—(D. N. B.).

Proezas de gatunos

Os agentes Eloy e Sousa prenderam Fernando de Figueiredo, Felix de Jesus e o ferro-velho Alfredo Morais da Silva. Os dois primeiros são acusados de ter furtado ás firmas Orcy Antunes. Limitada, J. B. Fernandes e Henrique Silva, 952 quilos de estanho, ceiras com pregos, maçaricos, etc., e o segundo de ter comprado parte dêste material por preço insignificante.

No decorrer das investigações, os mesmos agentes descobriram um furto de estanho, zinco, lingotes e vario material de ferro, de que ha sete meses estava a ser vitima a firma Rocha Amado & Latino, Limitada, da rua da Boa Vista. O autor dos furtos é o serralheiro Francisco Cesteiro, que ainda na ultima quinta-feira transportou um caixote com 50 quilos de material no valôr de 3.000$00 que vendeu ao ferro-velho por 120$00.

Muitas das pessoas que compraram parte do furto entregaram espontaneamente á Policia o material comprado. Foram apreendidos cêrca de 700 quilos de estanho.

—Foi enviado ao tribunal da Boa Hora Delfim de Anunciação Paulo, que furtou á firma Stand Electrica, Limitada, na praça dos Restauradores, 13, um titulo no valôr de 28 contos, que depois foi vender, gastando o dinheiro em seu proveito.

Gastão Polonio

Parte amanhã para França, no «Groix», e teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida, o sr. Gastão Polonio, filho da gloriosa actriz Cinira Polonio, que, dando mais uma prova do muito que quere a Portugal, fundou e mantém em Ville Abray, na estrada de Versalhes, nos arredores de Paris, um pitoresco restaurante caracteristicamente português, a que deu o nome de «Estoril».

Jeronimo Carneiro

A bordo do «Quanza» regressa depois de amanhã a Lisboa o sr. Jeronimo Carneiro, que vem de percorrer as colonias na sua qualidade de vice-presidente da Junta de Exportação do Algodão Colonial.

ARQUITECTO RAUL LINO

O arquitecto Raul Lino foi encarregado de superintender artisticamente no arranjo e decoração interior dos palacios nacionais.

DE LUTO

D. Elisa Adelaide Pestana de Vasconcelos Raposo Botelho

Realizou-se ontem, para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, o funeral da sr.ª D. Elisa Adelaide Pestana de Vasconcelos Raposo Botelho, que deixou profundas saudades em todos os que conviveram com ela. A extinta era viuva do general José Nicolau Raposo Botelho, ultimo ministro da Guerra da Monarquia e antigo director do Colegio Militar, e mãi dos srs. Raposo Botelho e Eduardo Raposo Botelho, nosso distinto colaborador, a quem apresentamos sentidos pesames.

José Antunes Brites

Realizou-se o funeral do sr. José Antunes Brites, de 41 anos, natural de Gouveia e estimado empregado da casa comercial Manuel Pinheiro Ribeiro L.da.

Augusto Aires Borges

VILA NOVA DE OLIVEIRINHA, 30—Faleceu ontem nesta vila o sr. Augusto Aires Borges, casado, de 58 anos de idade, proprietario e presidente da Junta de Freguesia.

Sufragios

Manuel Bienvenida

Na igreja de S. Domingos, e com a assistencia de muitos aficionados, celebrou-se hoje missa por alma do «espada» Manuel Mejias Bienvenida, mandada rezar pelo seu intimo amigo sr. Carlos Botelho. Por outro grande amigo de Manuel Bienvenida, o sr. Carlos Iglezias Viana, foi na homenagem de ontem, no Campo Pequeno, guardado um minuto de silencio.

INCENDIOS

AROUCA, 29—Na rua da Ribeira, desta vila, declarou-se incendio num predio de arrumação pertencente á sr.ª Engracia de Jesus, comerciante, moradora na praça Brandão de Vasconcelos. Dado o alarme, afluiram ao local do incendio muitos populares, que rapidamente puseram termo ao fogo que lavrava ameaçador. Os prejuizos não são importantes.

ANUNCIO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

DIRECÇÃO GERAL DE SAÚDE

SERVIÇOS ANTI-SEZONATICOS

Fornecimento de Quinina

Aceitam-se propostas, até às 17 horas do dia 7 do mês de Novembro do corrente ano, para o fornecimento de 200 (duzentos) quilos de Sulfato de quinina. O caderno de encargos e mais condições estão patentes na Direcção de Serviços (Parque Sanitário — Rua João das Regras) das 11 às 15 horas, em todos os dias úteis.

Direcção de Serviços Anti-Sezonáticos, em 29 de Outubro de 1938.

O Director de Serviços,

(a) *Fausto Nunes Landeiro.*

De ontem para hoje

No estrangeiro

- **Parece confirmar-se que morreram setenta pessoas no incendio de Marselha.**
- **A aviação japonesa, que opera perto de Macau, deixou cair uma bomba perto de Cheki, a qual matou duas pessoas e feriu cinco.**
- **O governo francês prepara os decretos-leis que deve promulgar até o dia 15 do corrente.**
- **Chamberlain encara a possibilidade de serem devolvidas á Alemanha algumas das suas antigas colonias, em troca de um pacto geral de limitação de armamentos.**
- **Os nacionalistas espanhois conquistaram a Serra de Caballos importante posição estrategica na frente do Ebro.**
- **Num desastre de aviação, proximo dos Baleares, morreu o famoso piloto Ramon Franco, comandante da base de Maiorca e irmão do generalissimo.**

AO VELHO CANTADOR MAURICIO

será prestada hoje homenagem

Mauricio Gomes é um cantador de fado da velha guarda. Ha 52 anos que começou, na antiga feira das Amoreiras, e desde o Café Refilão, na Mouraria, onde se reuniam alguns fidalgos para lhe ouvir o fado corrido, e o Mouraria, até aos modernos salões, sempre foi escutado com respeito e admiração pelo sentimento e pela forma por que canta. O duque de Lafões, o marquês de Marialva, o conde de Vimioso, o conde de Fontalva, D. José de Bragança, D. Antonio de Portugal, o conde da Ribeira e o visconde de Tojal foram seus grandes amigos e admiradores.

Mauricio Gomes

Hoje, ás 21 e 30, no Solar da Alegria, gentilmente cedido para tal fim, uma comissão promove uma homenagem ao velho e apreciado cantador, na qual colaborarão, entre outros elementos, a actriz Maria Albertina e a popular cantadeira Berta Cardoso.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$11 0	23$12,3
Paris	$61,5	$61,6
Berlim	9$25,2	9$25,7
Amsterdam	12$57,2	12$57,9
Bruxelas	3$90,8	3$91,0
Roma	1$21,5	1$21,5
Zurich	5$24,7	5$25,0
Praga	$79 5	$79,5
Rio de Janeiro	1$36,2	1$36 3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana de Macedo Santos de Oliveira Belo, D. Maria Moreira Abranches Saturio Pires, D. Francisca Gomes Palma Trassos Valdez, D. Maria Tereza de Melo e Oliveira Ferreira Pinto, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Luiza de Sequeira Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Tereza de Almeida Correia Sá (Lavradio), D. Maria Luiza Freire de Andrade, D. Ana Virginia Mendes de Vasconcelos Fonseca Lobo, D. Maria de Jesus de Veloso Holbeche, D. Maria Eliza Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria da Gloria Guimarães, D. Virginia da Fonseca Frazão, D. Maria Amelia Serra, D Maria Ernestina Real e Silva, D. Maria Picaro Cardoso e a menina Maria Luiza da Costa Campaniço.

EM VIAGEM

De Sintra, onde esteve passando o verão, regressou á sua casa em Lisboa, acompanhado de sua esposa e filhas, o distinto clinico sr dr. Joaquim Xavier Machado de Almeida.

MARINHA DE GUERRA

Vindo da Madeira, onde esteve três semanas em exercicios e missão de soberania, entrou no Tejo o contra-torpedeiro «Douro», navio-chefe da Flotilha Ligeira, cujo comandante sr. capitão de mar e guerra Alvaro Marta, apresentou os seus cumprimentos no Ministerio da Marinha.

— Largou de Mombaça para a nossa Africa Oriental, o aviso «Pedro Nunes» cujos oficiais sargentos e praças seguem bem e pedem as suas familias que escrevam, por via aerea, para Moçambique até 3 de novembro, para a Beira até 21 de novembro e para Lourenço Marques até 8 de dezembro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1—Festa de Todos os Santos. Lausperene, está na capela do Senhor Jesus da Boa Sorte, ás Olarias, ás 11, missa, por musica ás 18, Terço de bemditos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Maria Stuart».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Duas Mães».
APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

A MUSICA

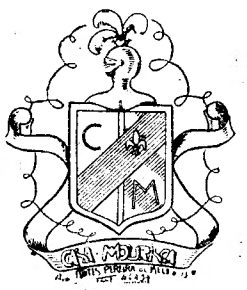
Academia de Amadores de Musica

E' hoje ás 21 e 30, que a Academia de Amadores de Musica realiza o seu primeiro concerto desta época, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, Palacio Palmela, ao Calhariz, com a execução de um programa organizado pela distinta musicologa sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, e que consta de composições de Joh, Wannenmacher e Cosmas Alder (seculo XVI) executadas, pela primeira vez em Portugal, por um grupo coral constituido pela organizadora e mais onze distintos professores.

O director artistico da Academia, professor Tomaz Borba, fará uma conferencia.

VISITANTES

De regresso a Lisboa, teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos o sr. major C. E. Wakeham, correspondente do «Times» em Portugal.



A 13 de Outubro

abriu a **"CASA MOURISCA"**

com o melhor sortido de frutas, manteigas, queijo e leite recebidos diariamente da origem.

Soares & Guerra, L.da

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-B.

Socio

Procura-se c/ 100 contos para casa Louças e Vidros, ficando na gerencia. Resposta a esta redacção n.º 57.

RESTAURANTE ROSA DE MAIO

RUA DE S. NICOLAU, 122

NOVA GERENCIA

Almoços e Jantares: completos a 9$00, serviço à lista.

Aceitam-se comensais a 300$00.

VARELA & PEREIRA, L.DA

Ourives Joalheiros

6, RUA PALMA, 12—LISBOA

JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

COMPRA-SE OURO E PRATA

Vendas a prestações Telef. 2 7539

MARVIN

RELÓGIO DE TÉCNICA SUPERIOR

MÁXIMA PRECISÃO

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119 — RUA DA PRATA — 123 Tel. 2 4210

OS SEUS RELOGIOS

DE PAREDE E DESPERTADORES SATISFAZEM AS EXIGENCIAS MAIS MODERNAS

VEJA A SUA EXPOSIÇAO

L. T. PIVER

apresenta:

Um sabonete da mais alta qualidade deliciosamente perfumado com água de Colónia. Satisfaz os mais exigentes. Preço 3$00.

L. T. PIVER

Rua Saraiva de Carvalho, 207-B.

LISBOA

Leopoldina Duarte Fonseca

FALECEU

Torquato Gomes Fonseca (ausente), José Duarte Fonseca e mulher, Celina Duarte Fonseca, Sergio Duarte Fonseca, Humberto Duarte Fonseca (ausente) Maria da Paz Duarte Fonseca, Jorge Duarte Fonseca, Henrique Duarte Fonseca e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina presença, a sua muito querida e sempre chorada mulher, mãi e sogra e que o funeral se realiza amanhã, terça-feira, pelas 12 horas, saindo o préstito da rua de Moçambique, 43, 1.º, Esq. para o cemiterio do Alto S. João.

MAGNO

Artur Virgilio de Brito Carvalho da Silva

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Eduardo de Brito Carvalho da Silva, Jaime Raul de Brito Carvalho da Silva, Maria Sara Keil Carvalho da Silva, Eduardo Alfredo Keil Carvalho da Silva, Eduardo Jaime Pereira Carvalho da Silva e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito Querido e Chorado irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas da Igreja do Santo Condestavel (á Rua do Patrocinio) para o cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência. Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

Corre o boato

de que o general Cedillo fugiu para os Estados Unidos

MEXICO, 31.—O diario «La Prensa» informa de boa fonte que o general Cedillo atravessou a fronteira entre o Mexico e os Estados Unidos no dia 28 do corrente por Reinosa (Tamaupilas), Cedillo—segundo «La Prensa»—utilizou um salvo-conduto oficial de origem misteriosa.—(Havas).

SANTO ANTONIO DE TEXAS, 31.—Desmente-se aqui que o general Cedillo tivesse atravessado a fronteira. Desmente-se igualmente o boato de que tenha sido capturado.—(Havas)

A tragedia de Marselha

A identificação das vitimas

MARSELHA, 31.—Foi retirado dos escombros das «Nouvelles Galeries» o 27.º cadaver. 35 caixões estão agora alinhados em volta da capela ardente preparada na Grande Sala da Biblioteca da cidade, que oferece um espectaculo empolgante.

As chaves, jolas e diversos objectos que resistiram ao fogo são os unicos indicios que permitem identificar os corpos das vitimas, de tal maneira as chamas e os destroços materiais mutilaram os infelizes.—(Havas).

A guerra no Oriente

Mobilização nacional no Japão

TOQUIO, 31.—A Domei anuncia que o jornal «Nichi Nichi» informa que o general Itagaki, ministro da Guerra, vai apresentar brevemente ao Conselho as cinco propostas que visam á aplicação integral de todas as clausulas previstas no acto de mobilização nacional. —(Havas).

OS QUE MORREM

General Degoutte

LYON, 31.—Anuncia-se de Charnay (Rhone) a morte do general Degoutte, que contava 72 anos. Foi combatente dos exercitos inter-aliados na Renania. Era condecorado com a «Legião de Honra».—(Havas).

OS ITALIANOS EM AFRICA

Partida de colonos para a Libia

PARIS, 31.—A Imprensa dedica largos comentarios á partida para a Libia de 20 mil colonos italianos. O *Temps* pregunta por que razão a Italia envia para a Libia a maior expedição colonial de todos os tempos, num só comboio, e diz «que a Libia está merecendo ao governo fascista as suas melhores atenções e que já vai longe a definição que o ex-presidente do conselho Nitti dera da Libia, dizendo que se tratava de «um grande caixote de terra».

«Le Temps» termina dizendo que a Libia é considerada hoje o prolongamento da peninsula itálica no continente africano pelo que Mussolini lhe dedica a maior atenção.—(United Press).

A defesa imperial

Um importante tributo

LONDRES, 31—De Singapura comunicam á «Reuter»:

«O conselho legislativo dos estabelecimentos dos estreitos aprovou o levantamento das reservas das colonias na importancia de 10 milhões de dolares que serão entregues ao ministerio das Finanças inglês como contribuição para a defesa imperial. As entregas far-se-ão durante o prazo de 5 anos, em partes iguais e além da contribuição habitual de 4 milhões de dolares.—(Havas).

Chegaram a Bolzano

os duques de Ancona

BOLZANO, 31.—Procedentes de Munich, onde celebraram o seu casamento religioso, chegaram a Bolzano os duques de Ancona acompanhados dos duques de Pistoia de Bérgamo.

Amanhã realizar-se-á a cerimonia do registo oficial do casamento celebrado em Munich, perante as autoridades italianas. Servirá de notario publico o ministro Federzoni e de oficial civil o conde Ciano.—(United Press).

FAZ UMA ECONOMIA
de 15 a 20 % comprando
N'

as suas
MEIAS E PEUGAS
20, Poço do Borratem
Junto ao Rossio—R. da Betesga

BERTA
ALTA COSTURA
Vestidos e Confecções
R. Braamcamp, 20, r/c. — Telef. 4 3758

INSTITUTO ZOOTECNICO
C. do Sacramento, 48 (ao Carmo)—**CLINICA VETERINARIA**—Assistente: Dr. SILVA ARAUJO—Consulta 10$00—**Secção de Higiene e Estética**, Tosquia, Toilette, Banhos medicinais e de Limpeza—**GUIDOFAZIO**—SERVICO PERMANENTE
Telef. 2 0892

Um brinde sincero

—Felicito V. Ex.ª pelo seu aniversario e apresento-lhe os meus sinceros parabens por ter escolhido as ARTES DECORATIVAS para habitual fornecedor do seu "ménage".

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 5566*

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

DENTRO DE POUCOS DIAS ESTARÁ ESGOTADO O
ALMANAQUE BERTRAND
para **1939**
40.º ANO DA SUA PUBLICAÇÃO
Coordenado por **M. FERNANDES COSTA**
Unico no seu genero
A mais antiga e de maior tiragem de todas as publicações em lingua portuguesa
Educativo e instrutivo
Colaborado pelos melhores autores e desenhistas portugueses e estrangeiros
Livro muito moral, podendo entrar sem escrúpulo em todas as casas
PASSATEMPO E ENCICLOPEDIA —DE CONHECIMENTOS UTEIS—
Colaboração astronomica e matematica muito interessante, por professores de grande autoridade nestes assuntos
Um grosso volume de 381 paginas, ornado de 374 gravuras, cartonado. . . . . 10$00
Pelo correio, á cobrança, 12$00
A' venda nas livrarias — Pedidos á **LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73-75 — LISBOA**

Tome o anticioloroso inofensivo para o seu coração.

E porquê o Veramon?
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
VERAMON
Acalma sempre sem nunca prejudicar
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Prossegue no sector do Ebro

a ofensiva vitoriosa das forças nacionalistas

SALAMANCA, 31.—Um comunicado oficial anuncia que os nacionalistas romperam a frente de inimigo na Serra de Cadalls, onde se encontravam as posições inimigas mais importantes da bolsa do Ebro. Ocuparam e ultrapassaram o Pico de Cadalls, fizeram mais de 700 prisioneiros e levantaram 440 cadaveres, em duas posições inimigas. Durante os combates aereos do Ebro, 14 aviões inimigos foram abatidos.—(Havas).

Como foi conquistada aos vermelhos a serra de Caballs

FRENTE DO EBRO, 31.—As tropas nacionalistas retomaram a ofensiva duma maneira energica e fulminante. Desde sabado, a artelharia e a aviação de Burgos havia iniciado um violentissimo bombradeamento ás posições e concentrações vermelhas da serra de Caballs.

A operação foi iniciada de manhã e dirigida pessoalmente pelo generalissimo Franco.

Mais de 100 canhões nacionalistas de diversos calibres, começaram vomitando torrentes de metralha sobre as posições inimigas. Seguidamente surgiram no espaço varias esquadrilhas de Burgos num total de 139 aparelhos, que lançaram dezenas de toneladas de explosivos.

Sobre o formidavel sistema de fortificações inimigas, o mais importante da bolsa do Ebro, caíam constantemente projecteis de varios calibres, que iam destruindo o magnifico campo fortificado.

A acção heroica dos «viriatos» nas ultimas operações

Foi debaixo duma verdadeira cortina de fogo que as forças de infantaria de Yague se lançaram ao assalto das posições inimigas. As cristas do vertice Caballs foram rapidamente cupadas pelas forças legionarias.

As forças de Franco, trincheira após trincheira, perseguiram os vermelhos, obrigando-os a retirar ou a entregar-se.

Nestes assaltos os «viriatos» bateram-se como verdadeiros leões, podendo afirmar-se que com a sua energica acção muito contribuiram para a brilhante vitoria alcançada. Os oficiais legionarios portugueses Manuel de Gouveia, Horacio Bento e os sargentos Ferdinando Candido Escorcio, João Perry da Camara e tantos outros cobriram-se de gloria e vão ser justamente condecorados pelos feitos de verdadeiro heroismo e abnegação, praticados nesta operação.

A's primeiras horas da tarde toda a serra de Caballs tinha sido conquistada. Os vermelhos, na sua retirada precipitada deixaram em poder dos nacionalistas 814 prisioneiros e 318 feridos, que foram conduzidos para os hospitais de sangue. Entre os prisioneiros feitos figuram um tenente-coronel, comandante de um batalhão, 2 majores, 6 capitães e 14 tenentes.

Calcula-se que os vermelhos tiveram cêrca de duas mil baixas.—(United Press).

O dr. Pirow felicitou o generalissimo

SARAGOÇA, 31.—Radio Aragão, na sua emissão desta manhã, anunciou que o ministro da Defesa da Africa do Sul. sr. Pirow, que ontem, em companhia do generalissimo Franco, assistiu á brilhante e fulminante acção das tropas nacionalistas no sector do Ebro, felicitou entusiasticamente o caudilho pela forma como a operação havia sido delineada e levada a cabo e, ainda pelo ardor e heroismo com que as tropas de Burgos se bateram.

O sr. Pirow, não pôde conter exclamações de grande entusiasmo em presença da brilhante acção dos aviões nacionalistas e do emocionante combate aereo que terminou com a perda de 14 aviões de Barcelona, tendo afirmado que os aviadores de Franco são dos melhores do mundo e que a sua destreza e perícia não podem ser ultrapassadas.—(United Press).

A concessão dos direitos de beligerancia

LONDRES, 31.—Franco «usa da ameaça para obter novas concessões da Grã Bretanha»—escreve o «Daily Herald». Este jornal diz que informou o «Foreign Office» de que se o julgamento fôr contra ele, no caso do vapor «Arantzu Mendi», fechará todos os portos da Espanha nacionalista aos navios britanicos.

O «Arantzu Mendi» é um dos 15 navios espanhois a que foi posto embargo, a pedido do governo de Barcelona. O mesmo jornal frisa que, se a sentença fôr favoravel a Franco, isso equivaleria ao reconhecimento «de juro» pelo Tribunal da Relação. «Tal decisão—escreve—daria o maior peso ás reivindicações para a concessão dos direitos de beligerancia».—(Havas).

LONDRES, 31.—O duque de Alba, agente geral em Londres, de Franco, publicou o seguinte comunicado:

«A informação dum jornal londrino de que Franco teria declarado ao «Foreign Office» que fecharia os portos nacionalistas ao comercio britanico, se fosse lavrada contra ele certa sentença no Tribunal da Relação, é absolutamente destituida de fundamento. Franco é incapaz de tal falta de correcção. Esta informação não pode ter sido publicada senão com o fim de comprometer interesses de Franco no julgamento em questão».

Os meios diplomaticos desmentem, por sua vez, que Franco tenha ameaçado fechar os portos nacionalistas ao comercio britanico se o Tribunal da Relação der sentença contra ele.—(Havas).

O julgamento da P. O. U. M. em Barcelona

PARIS, 31.—Foi publicado ontem á noite um protesto contra o julgamento que se realizou em Barcelona contra a P. O. U. M. por alguns partidos aderentes á Frente do Trabalho Internacional-Partido socialista operario e camponês de França, Independant Labour Party da Grã Bretanha, Partido socialista da Italia, Partido socialista revolucionario da Holanda e «Bureau» da Internacional da Juventude revolucionaria. No protesto os referidos agrupamentos declaram-se prontos a fazer plena luz pela instrução dum contra-julgamento inteiramente publico.—(Havas).

Retirada de voluntarios italianos

LONDRES, 31.—A entrada em vigor do acôrdo anglo-italiano continua a estar prevista para a primeira quinzena de novembro, pelos redactores diplomaticos.

Segundo o «Times» o governo inglês é de opinião que a retirada de 10 mil voluntarios italianos pode considerar-se como começo.

O «Times» dá a entender que a concessão dos direitos de beligerancia poderá realizar-se quando se souber que as disposições para a retirada de mais voluntarios funciona de maneira satisfatoria. O «Daily Express» afirma que o gabinete poderá assegurar na Camara dos Comuns que o numero de italianos retirados de Espanha é já superior a 10.000.—(Havas).

Pensão Figueirense

Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar, 5$50. Quartos higienicos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vão encontrar-se, de novo, em Viena

os ministros dos Estrangeiros do Reich e da Italia

VON RIBBENTROP

BERLIM, 31.—Um comunicado oficial, publicado pela agencia oficial alemã D. N. B., anuncia que os governos alemão e italiano decidiram arbitrar o conflito hungaro-checo.

Ribbentrop e o conde Ciano encontrar-se-ão no dia 2 de novembro, em Viena. Os ministros dos Estrangeiros da Hungria e da Checo-Eslovaquia foram convidados a estar em Viena no mesmo dia.

A mesma agencia confirma as informações publicadas desde a conclusão das conversações de Roma entre Ribbentrop e o conde Ciano. E' evidente que a Alemanha, que sugeria a ideia da mediação das duas potencias, no conflito hungaro-checo, obteve a adesão da Italia á sua tese e que os dois ministros dos estrangeiros se entenderam em Roma sôbre a delimitação da futura fronteira entre a Hungria e a Checo-Eslovaquia.—(Havas).

Reunião em Presburgo dos peritos militares hungaros e checos

BUDAPESTE, 31—O conselho de gabinete reuniu-se ontem, ás 10 horas, tendo tomado com satisfação conhecimento da arbitragem da Alemanha e da Italia no conflito hungaro-checo. Na proxima segunda-feira os peritos militares hungaros e checos reunirão em Presburgo para discutir as modalidades da transferencia de territorio.—(Havas).

Os polacos consideram insuficiente a arbitragem germano-italiana

VARSOVIA, 31—A Imprensa governamental polaca julga insuficiente a arbitragem germano-italiana para o problema checo.

«Trata-se apenas de uma nova experiencia para criar uma situação provisoria—declara a «Gazeta Polska», que acrescenta: «A arbitragem dos governos de Roma e de Berlim só pode conduzir a um regulamento parcial». O jornal governamental «Express Poranny» declara que aquela arbitragem não suprimirá o abcesso checo e contribuirá para a manutenção do estado de guerra na Europa Central». O referido jornal, finalmente, relaciona as noticias da arbitragem com os motins sangrentos que teriam custado a vida, domingo passado, a 150 carpato-russos.—(Havas).

A discreta reserva dos franceses

PARIS, 31.—A Imprensa ocupa-se largamente das recentes conversações de Ribbentrop com o conde Ciano.

Os circulos governamentais franceses mantêm uma discreta reserva acêrca daquelas conversações, dizendo-se que só se manifestarão depois de ser conhecido o ponto de vista do governo inglês a tal respeito.—(United Press).

As relações franco-sovieticas

LYON, 31.—Suritz, embaixador sovietico em Paris, enviou uma mensagem ao Congresso dos «Amigos da U. R. S. S.», que se reuniu em Lyon. A mensagem agradece a «todos os que trabalham pela aproximação sovietico-francesa» e assegura que «toda a população sovietica está animada de desejo de concordia e fraternidade. A França gozou sempre na U. R. S. S. de grande prestigio».

Presta homenagem a Herriot «a quem a obra de paz tanto deve».—(Havas).

Um discurso do ministro dos Estrangeiros norueguês

OSLO, 31.—Discursando ontem, o ministro dos Negocios Estrangeiros Hoht, lembrou a declaração de neutralidade de 31 de maioi e frisou que a resolução da Noruega de se conservar neutra é a cosequencia do desmoronamento provocado pelas grandes potencias.

No entanto Koht recusou-se a aceitar a ideia de que a Noruega deve retirar-se da S. D. N. e pensa que é preciso trabalhar pacientemente para construir uma S. D. N. forte. Falando em seguida da crise da Checo-Eslovaquia, lamentou os metodos de violencia que se viu prevalecer na Europa por essa ocasião. Entende que no actual estado de coisas, depois da crise, ha certas esperanças se souberem aproveitar as circunstancias que se oferecem, com razão e boa vontade.—(Havas).

Os emigrados por motivos raciais e religiosos

NOVA YORK, 31—O aumento crescente das expulsões por motivos raciais ou religiosos põe o novo problema dos «não satisfeitos»—entende o «New York Times»—o qual acrescenta:

«O aumento das deportações, por este ou aquele motivo, suscita um problema mais urgente que o das colonias. Os parias exilados, cidadãos desapossados dos países que enriqueceram e defenderam, são aqueles cujas reclamações deveriam ser examinadas em primeiro lugar nas presentes preocupações das potencias coloniais.»—(Havas).